

## Letramentos e Práticas de Leitura em uma Escola Militar: um Estudo de Caso com Professoras de Língua Portuguesa

### *Literacy and Reading Practices in a Military School: a Case Study with Portuguese Language Teachers*

Sara Vitalino de Souza<sup>\*a</sup>, Rosemar Eurico Coenga

<sup>a</sup>Universidade de Cuiabá, Programa de Pós-Graduação em Ensino. MT, Brasil.

\*E-mail: vitalinosara8@gmail.com

---

#### Resumo

O presente artigo tem por objetivo analisar as práticas de leitura e letramento de professoras de uma escola pública militar de Várzea Grande – Mato Grosso, sendo essas docentes atuantes na disciplina de Língua Portuguesa. A abordagem teórico-metodológica utilizada tomou por base os estudos do letramento e do campo da leitura. Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, que incluiu contato direto com cinco professoras de Língua Portuguesa. Para a coleta de dados abarcou, ainda, a observação participante e a realização de entrevistas com as participantes da pesquisa. A análise dos dados mostrou que, no que diz respeito às práticas de leitura e de letramento, essas vêm se constituindo em práticas significativas para a maior parte do grupo pesquisado.

**Palavras-chave:** Letramento Literário. Formação de Professores. Ensino Fundamental.

#### Abstract

*This article aims to analyze the reading and literacy practices of teachers from a public military school in Várzea Grande – MT working in the Portuguese Language discipline. The theoretical-methodological approach used was based on studies of literacy and the field of reading. This is a qualitative case study research, which included direct contact with five Portuguese language teachers. Data collection also included participant observation and interviews with research participants. Data analysis showed that, with regard to reading and literacy practices, they have become significant practices for the majority of the researched group.*

**Keywords:** *Literary literacy. Teacher training. Elementary Education.*

---

#### 1 Introdução

Este artigo apresenta resultados de uma pesquisa de mestrado acerca das práticas de leitura e de letramento literário no contexto de uma escola militar, por meio de um estudo de caso com professoras de Língua Portuguesa no município de Várzea Grande – Mato Grosso, nas turmas do nono ano do Ensino Fundamental.

Considerando o crescimento e expansão das escolas militarizadas, a pesquisa pretendeu desvendar o tratamento dado para as práticas de leitura e de letramento literário no universo pesquisado e, além disso, compreender quando, como e por que lê ou não lê, com destaque para o trabalho para as influências do ensino de língua e literatura nesse processo. A pesquisa teve ainda como objetivo analisar os percursos de letramento dos professores investigados; identificar os processos de mediação docente nas aulas de Língua Portuguesa no decorrer da atividade de leitura; e produzir dados sobre a concepção de leitura literária no contexto de uma escola pública militarizada. As questões que nortearam o trabalho foram as seguintes: qual a prática de leitura e de letramento literário que circula no contexto de uma escola militar? Quais concepções de leitura e de letramento orientam as práticas

pedagógicas das professoras de Língua Portuguesa?

Adota-se como referência para o aprofundamento teórico-metodológico as contribuições de Cosson (2012, 2014). Na perspectiva adotada, a pesquisa do tipo estudo de caso figura como opção teórico-metodológica.

No entanto, a função de leitura na escola só se concretiza a partir do momento que se compreende que o letramento está relacionado com a construção de significados no envolvimento das experiências individuais e coletivas de usos da escrita.

Na escola, a sala de aula deve ser um espaço de reflexão e organização de conhecimento e aprendizagens, com o desafio de oportunizar ao aluno o acesso à leitura literária, pois a leitura não é um ato isolado de um indivíduo diante de um escrito de outro indivíduo. E a escola deve ter como objetivo possibilitar aos seus alunos oportunidades de envolvimento em vários eventos das práticas sociais, que utilizam a leitura e o letramento em sua vida cotidiana de forma crítica, ética e democrática. Sabe-se da importância do papel social que a escola exerce na construção de um indivíduo crítico, ético e democrático. Entretanto, a escola tem sido falha na condução das atividades de leitura e escrita literária, pois essas ainda vêm sendo trabalhadas de forma inicial nas escolas.

Uma das funções da escola é a de situar a leitura

literária como prática social e objeto histórico. No entanto, é necessário compreender a leitura como prática social, vista como processo e produto da relação do trabalho do homem, pois a prática social é um processo que se concretiza através da interação verbal entre sujeitos.

Quando se considera o ensino, na perspectiva do letramento, torna-se necessário ao professor/a, estabelecer conexões entre os conhecimentos prévios dos estudantes e os científicos, com o intuito de oportunizar atividades em sala de aula, que utilizem textos significativos, a fim de proporcionar a ampliação e consolidação de novas aprendizagens.

Visando analisar as discussões em torno do processo do movimento crescente de entrada da Polícia Militar nas redes públicas de ensino, que vem ocorrendo no país em diferentes estados e a necessidade de realizar uma pesquisa nesse âmbito da educação sobre a prática de leitura e letramento no contexto de uma escola militar com professoras de Língua Portuguesa.

Durante as observações participativas foi possível perceber a importância de um ambiente envolvente, estimulante e literário para a construção do conhecimento e, sobretudo, para o desenvolvimento significativo no processo da leitura na perspectiva do letramento como interação social. No entanto, o objetivo da pesquisa parte de uma perspectiva mais ampla sobre diversos processos como: ensinar, aprender e avaliar segundo conhecimentos teóricos e metodológicos.

O olhar desta pesquisa se centrou em identificar os processos de mediação docente nas aulas de Língua Portuguesa, no decorrer da atividade de leitura para observar as práticas de leitura e letramento literário no contexto de uma escola militar, pois nesse contexto escolar que se vislumbra a importância da leitura e do letramento para o desenvolvimento e ampliação das competências de letramento para o exercício da cidadania e constituição humana.

Não se pretende adentrar em uma discussão ampliada acerca da formulação de Rildo Cosson, mas sim, pontuar alguns de seus aspectos conceituais, sobretudo, aqueles que avançam na direção do horizonte de reflexão sobre leitura e letramento literário. Desse modo, este olhar sobre a formação leitora, no entender desta pesquisa, a leitura é vista como uma concepção interacionista, o que implica tomá-la como uma prática de construção de sujeitos.

## 2 Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa de natureza bibliográfica e qualitativa do tipo estudo de caso – observação aplicada e objetivo descritivo por meio de entrevistas semiestruturadas com professoras, configurando-se, assim, um trabalho de formação docente, tendo-se em vista o contexto de uma Escola Estadual Militar. A opção pelo estudo de caso como procedimento metodológico foi alicerçada pelo viés teórico de Yin (2001, p.32), que concebe o estudo de caso como “uma investigação empírica que investiga um fenômeno contemporâneo dentro de seu contexto da vida real”.

A metodologia qualitativa é eficaz quando se pretende identificar e interpretar as realidades sociais dos sujeitos

e, desse modo, essa acaba se adequando à necessidade de adquirir a compreensão que os indivíduos possuem sobre o objeto socialmente significativo como objeto de estudo.

O primeiro passo foi empreender uma revisão bibliográfica que servisse de fundamentação teórica e metodológica. Nesse sentido, aprofunda-se no campo dos estudos das práticas de leitura e de letramento literário.

Em seguida, escolheu-se a Escola Tiradentes Ten. Cel. Lourison Rodrigues Benevides em Várzea Grande – Mato Grosso, que pertence à Polícia Militar de Mato Grosso e oferece Ensino Fundamental e Médio. A mantenedora da escola militar é a Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso e sua administração exercida por oficiais, efetivo militar designado pelo comando da Polícia Militar. A coordenação pedagógica e os professores pertencem ao quadro da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Mato Grosso.

A pesquisa na escola militar foi desenvolvida em dois períodos. A primeira etapa se constituiu na observação de aula realizada no mês de março de 2023 na Escola Tiradentes Ten. Cel. Lourison Rodrigues Benevides em Várzea Grande – Mato Grosso. No período vespertino foi assistida aula na disciplina Língua Portuguesa, nas turmas do nono ano do Ensino Fundamental, turmas 903 e 904 com a professora nominada Professora E. Na escola militar existe uma organização diferenciada, pois a acolhida quem faz são os militares na quadra e logo após os alunos vão para sala e, na sala, antes de entrar o xerife do dia, ou seja, um aluno escalado apresenta a professora para a turma, dando boas-vindas e só após essa apresentação do xerife, os alunos podem adentrar a sala.

O método de coleta de dados ocorreu pela observação e uso de entrevista semiestruturada. Foram selecionadas cinco docentes da disciplina de Língua Portuguesa atuantes no 9º ano do Ensino Fundamental. Entre as entrevistadas, todas mulheres, na faixa etária de 28 a 59. Quanto à situação funcional, duas são professoras efetivas e três são professoras contratadas no processo seletivo realizado pela Secretaria Estadual de Educação de Mato Grosso - Seduc. A experiência profissional delas se baseia na Educação Básica ao Ensino Médio.

Em relação aos aspectos éticos da pesquisa, o referido projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa, o qual forneceu um parecer favorável para a realização da pesquisa sob o número de 5.817.

Em seguida, foi entregue para a escola e para as participantes da pesquisa uma carta de apresentação e um termo de consentimento contendo as finalidades, objetivos e procedimentos da pesquisa. A partir do momento em que a instituição deu o consentimento, a observação em sala e as entrevistas foram realizadas.

A coleta de dados da pesquisa foi realizada por meio de observação e entrevistas semiestruturadas, que permitiram ao pesquisador partir de questionamentos básicos para mais aprofundados, como também, liberdade por meio de interrogativas mais profundas, na mesma linha de pensamento, que propiciem maior verbalização dele.

A segunda etapa consistiu em um processo de observação, do tipo não participante, das aulas, cujo propósito foi averiguar o modo como as professoras tratavam as práticas de leitura e de letramento literário, a partir de suas práticas pedagógicas, tendo como cerne as atividades delineadas e seus respectivos tratamentos para o desenvolvimento das aulas. Em face do exposto, a observação do trabalho investigativo aqui descrito permitiu apreender que as participantes da pesquisa, em seus trabalhos, em sala de aula, promovem conhecimentos a partir do uso de diferentes gêneros discursivos e o envolvimento com o letramento literário.

Ao final da observação, partiu-se para o registro das entrevistas, tendo utilizado um bloco de anotações e um celular para gravar a voz que preservou a parte verbal da entrevista para análise posterior. Para a realização da entrevista foi feita uma apresentação sobre a importância da pesquisa de campo e orientação dos instrumentos que seriam utilizados naquela entrevista para as professoras e, também, solicitado a elas a participação voluntária.

Um dos instrumentos metodológicos adotados na coleta de dados dessa investigação foi a entrevista, pois é permeada pela interação. Conforme afirmam Lüdke e André (1986, p.33):

[...] mais do que outros instrumentos de pesquisa, que em geral estabelecem uma relação hierárquica entre o pesquisador e o pesquisado, como na observação unidirecional, por exemplo, ou na aplicação de questionários ou de técnicas projetivas, na entrevista a relação que se cria é de interação, havendo uma atmosfera de influência recíproca entre quem pergunta e quem responde.

Ressalta-se que a entrevista semiestruturada, “se desenrola a partir de um esquema básico, porém não aplicado rigidamente, permitindo que o entrevistador faça as necessárias adaptações” (Ludke; André, 1986, p.34). Dessa forma, fazendo as adaptações necessárias para que se atingissem os objetivos propostos na investigação. As entrevistas ocorreram em clima tranquilo, harmonioso e satisfatório por parte das entrevistadas e da entrevistadora, e a cada entrevista uma nova descoberta a respeito do que pensam, do que fazem os professores em relação às práticas de leitura letramento literário desenvolvidas no dia a dia nas turmas dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

Após o término das entrevistas, os dados das entrevistas foram transcritos. No entanto, as professoras foram abordadas em seu local de trabalho durante o intervalo de uma aula para outra para não atrapalhar a organização da unidade escolar.

As entrevistas aconteceram em um espaço de uma sala de apoio da unidade escolar e foram realizadas individualmente, com as cinco professoras da Escola Tiradentes Ten. Cel. Louirson Rodrigues Benevides em Várzea Grande – Mato Grosso.

A gravação das entrevistas aconteceu mediante a autorização das entrevistadas com a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, que havia sido assinado por todos os participantes da segunda etapa.

As entrevistas foram realizadas no mesmo dia com as

quatro professoras, ficando uma professora para uma data posterior por não estar presente nesse dia na Unidade Escolar. E as entrevistas foram realizadas no mês de junho e julho do ano de 2023, conforme disponibilidade de cada professora. A pesquisa seguiu um roteiro e foi realizada com utilização de gravação de áudio.

### 3 Resultados e Discussão

Na composição do *corpus* da pesquisa aqui explicitada se analisa que as professoras do Ensino Fundamental da Escola Tiradentes Ten. Cel. Louirson Rodrigues Benevides priorizaram um trabalho pedagógico de formação de leitores voltado para o letramento literário, com condições de proporcionar escolarização adequada de literatura.

Cosson (2012, p.12) propõe ainda a seguinte definição:

O letramento literário, conforme o concebemos, possui uma configuração especial. Pela própria condição da escrita literária, [...] o processo de letramento que se faz via textos literários compreende não apenas uma dimensão diferenciada do uso social da escrita, mas também, e, sobretudo, uma forma de assegurar seu efetivo domínio. Daí a importância em qualquer processo de letramento, seja aquele oferecido pela escola, seja aquele que se encontra difuso na sociedade.

Dessa forma, em uma primeira e fundamental aproximação teórica, a leitura segundo o autor: “precisa acompanhar, por um lado, as três etapas do processo de leitura e, por outro, o saber literário” (Cosson, 2012, p.47).

Em relação à aprendizagem da linguagem, ou seja, a literatura é uma linguagem que compreende três tipos de aprendizagem. A esse propósito, Cosson (2012, p.47) destaca os três princípios:

A aprendizagem da literatura, que consiste fundamentalmente em experienciar o mundo por meio da palavra; a aprendizagem sobre a literatura, que envolve conhecimentos de história, teoria e crítica; e a aprendizagem por meio da literatura, nesse caso os saberes e as habilidades que a prática da literatura proporciona a seus usuários.

Para as análises, dialogou-se com as observações realizadas, as entrevistas com as participantes da pesquisa e a pesquisa documental, sem perder de vista a concepção de leitura e literatura defendida, sustentada pelos estudiosos da área. Houve propósito de apresentar uma análise interpretativa com base nos dados coletados, a fim de contribuir para as discussões e reflexões no contexto de ensino e educação, sobre a efetivação das práticas de letramento literário no ambiente escolar.

Para esta pesquisa interessou, particularmente, refletir sobre a proposta de letramento literário das professoras. As participantes da pesquisa se classificam como leitoras, se descrevendo como leitoras ecléticas, valorizam, sobretudo, a cultura letrada. Procurando criar estratégias didáticas para despertar o interesse dos alunos para uma diversidade de leituras.

No contexto das análises, constatou-se que é necessário conhecer e participar do desenvolvimento dos projetos de leitura propostos pela equipe gestora da unidade escolar, a fim

de que se possa compreender melhor a concepção de leitura apresentada pelos projetos, pois, certamente, essas atividades e estratégias de leitura foram revertidas em ações didáticas pelos professores junto a seus alunos.

Constatou-se que os objetivos propostos pelos projetos de leitura conseguiram mobilizar a interação do leitor com o objeto texto. Observou-se que algumas situações de leituras planejadas, como a leitura deleite, se centravam ora no professor, ora no aluno. A leitura compartilhada entre os alunos se faz presente durante o período de aula.

Observou-se que as atividades e estratégias oriundas dos projetos de leitura foram seguidas passo a passo pelos objetivos pretendidos em cada projeto. Os objetivos foram responsáveis por despertar nos professores aquilo que realmente interessava para cada turma.

As professoras participantes apontaram, como objetivos de leitura, entre outros: ler para interpretar textos, ler para devanear, para ter conhecimento para a vida diária, para se inteirar do que acontece no mundo, para adquirir conhecimentos, para formar e se informar.

Assume-se, neste artigo, a concepção de leitura como interação. Solé (1998) afirma que a leitura é um processo de interação entre o leitor e o texto e que a interpretação que cada leitor atribui a determinado texto depende, em grande parte, do objetivo da leitura de cada um. De acordo com Solé (1998, p. 22): “ainda que o conteúdo de um texto permaneça invariável, é possível que dois leitores com finalidades diferentes extraíam informações distinta do mesmo”.

É oportuno ressaltar que as professoras, entendendo a relevância da pesquisa para área do ensino, aceitaram participar fornecendo informações, dados e materiais importantes para a realização da investigação. Considera-se que esta metodologia utilizada oportuniza maior clareza na apresentação dos dados desta pesquisa. Pode-se considerar que as entrevistadas procuram contribuir para o letramento literário de seus alunos, este entendido, de acordo com Cosson (2014, p.36), como um

processo de compartilhamento, uma competência social daí que uma das principais funções da escola seja justamente constituir-se como espaço onde aprendemos a partilhar, a compartilhar, a processar a leitura.

No entanto, alguns pontos negativos também foram destacados em relação ao cumprimento desse material estruturado, disponibilizado pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso como mecânico, pois durante os depoimentos das entrevistadas, elas enfatizam a falta de liberdade para aplicar aulas diferenciadas, e que professoras vão se adequando no dia a dia, buscando cumprir os prazos determinados pela coordenação pedagógica. E pode-se dizer ainda que, para as professoras entrevistadas, a escola militarizada pode se constituir em um espaço-tempo de reflexão sobre a importância do trabalho sistemático e planejado com o letramento literário.

Considera-se que as reflexões feitas até aqui foram frutos de um processo de ensino/aprendizagem, que priorizou

a prática e vivências das professoras, participantes desta pesquisa, portanto, foram significativas e coerentes. Em suas enunciações, as professoras revelam esforços que têm empreendido para tornar as atividades com a leitura literária mais interessantes e próximas das realidades dos alunos, distanciando-se de propostas pedagógicas.

#### 4 Conclusão

A pesquisa desenvolvida teve como objetivo analisar as práticas de leitura e de letramento literário no contexto de uma escola militarizada e sua contribuição para a formação de leitores literários. Por meio das análises, no que se refere às práticas das professoras, sobretudo, como mediadoras, observou-se que em suas práticas pedagógicas, de modo geral, as professoras de Língua Portuguesa têm conhecimento de abordagens sobre leitura e letramento literário suficientes para a realização de um trabalho voltado para a formação de leitores literários.

As informações alcançadas nas entrevistas propiciaram contextualizar o processo de formação das professoras. O trabalho de investigação exigiu também, um olhar mais objetivo, apurado e detalhista das práticas pedagógicas desenvolvidas em um contexto militarizado.

Em relação aos professores com a sua prática pedagógica foi possível constatar que os docentes, mesmo tímidos, se posicionam criticamente no que toca à abordagem do ambiente militarizado como contribuição para melhoria do ensino, mencionando, inclusive, a existência de lacunas e inadequações desse modelo educacional.

A partir da observação e dos discursos das professoras entrevistadas, reitera-se a importância das reflexões e discussões a respeito do letramento literário docente, por acreditar que este pode desempenhar papel importante na formação do leitor literário. Compreende-se que a leitura é fundamental na formação de professores/as, visto que por meio dessa que o docente busca alcançar os meios para aquisição de saberes para seu desenvolvimento profissional e acadêmico, bem como o aprimoramento de estratégias leitoras.

De posse dessas leituras se julga pertinente discutir questões como, escola e formação de leitores, letramento literário, formação docente, a educação militar em foco. Todavia, cabe ressaltar que se investigou, basicamente, as principais práticas pedagógicas adotadas pelas professoras para desenvolver o trabalho com a leitura e letramento literário com adolescentes nas classes do nono ano do Ensino Fundamental. Durante o trabalho de investigação foram pesquisadas as principais teorias da leitura, letramento e literatura adotadas pelas professoras. A realização da pesquisa de campo permaneceu direcionada e fundamentada na reflexão das teorias discutidas ao longo do artigo.

Os caminhos foram reelaborados a partir dos estudos dentro do letramento literário endossado pelas contribuições de Rildo Cosson e outros estudiosos/as. Nesse sentido, acredita-se que este trabalho possa contribuir para essa discussão no intuito de conceber novas situações com uso de textos literários em

sala de aula, que possibilitam ao/a professor/a pensar em estratégias e experiências interessantes e eficientes para o ensino de leitura e letramento literário, sobretudo, no espaço da escola, que se instaura além dos livros didáticos e material estruturados.

### Referências

- COSSON, R. *Letramento literário: teoria e prática*. São Paulo: Contexto, 2012.
- COSSON, R. *Círculos de leitura e letramento literário*. São Paulo: Contexto, 2014.
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MATO GROSSO. *Decreto cria mais três escolas militares em Mato Grosso*. Governo de Mato Grosso. 2022. .
- MATO GROSSO. PMMT. Histórico. Polícia Militar do Mato Grosso. 2022. Disponível em: <http://www.pm.mt.gov.br/colégio-tiradentes-historico>. Acesso em: fev. 2024.
- PAULINO, G.; COSSON, R. Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola. In: RÖSING, T.; ZIBERMAN, R. *Escola e leitura: velha crise, novas alternativas*. São Paulo: Global, 2009.
- SOLÉ, I. *Estratégias de leitura*. Porto Alegre: Artemed, 1998.
- YIN, R. K. *Estudo de caso: planejamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman, 2001.